# Iribuna do Interior &

**20 DE NOVEMBRO DE 2025** I ANO XLII N° 1311 I R\$ 5,00 I **WWW.JORNALTRIBUNADOINTERIOR.COM.BR I ©** 24 98835.7822

Vassouras recebe exposição sobre tradições de rezas e benzimentos Página 7



# **VELÓRIO NO COUNTRY CLUB MARCOU DESPEDIDA DE FERNANDO CARVALHEIRA**

Empresário, nome forte na política, fundador do Vassouras Country Club, Fernando Francisco Carvalheira morreu na terca-feira, dia 18, na Santa Casa de Misericórdia de Barra do Piraí. Fernando enfrentava um câncer e sentiu que estava próximo da morte. "Na véspera ele me ligou e disse que estava indo embora. Então, procuramos a Santa Casa para que ele fosse internado", conta Cláudio Carvalheira. Aos 92 anos, Fernando foi velado no Vassouras Country Club e sepultado no Cemitério Municipal de Vassouras, no Campo Limpo, na manhã da quarta-feira, dia 19. **Página 15** 

# Dia da Consciência Negra: Conheça autores negros da literatura brasileira

A data foi criada para homenagear Zumbi dos Palmares. Paulo Rogerio Rodrigues destaca 12 escritores negros. Página 8

Prefeitura de **Vassouras** anuncia avanço do Programa de Pavimentação **Asfáltica** 

A prefeita Rosi anunciou mais uma importante etapa do Programa de Pavimentação Asfáltica, que segue beneficiando diversos bairros de Vassouras e garantindo mais qualidade de vida para a população. Página 3



VASSOURAS SEDIA **MAIOR CELEBRAÇÃO CANINA DAS** AMÉRICAS E **A CIDADE** 

PÁGINA 6

EDUCAÇÃO CELEBRA **ENCERRAMENTO DAS TRILHAS** FORMATIVAS COM RECONHECIMENTO A **PROFISSIONAIS PÁGINA 11** 

MARCA PRESENÇA NA SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ 2025 EM BELO **HORIZONTE PÁGINA 10** 

VALE DO CAFÉ

**UNIVASSOURAS PARTICIPA DA DIRETRIZ NACIONAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA A FISIOTERAPIA** 

PÁGINA 11

# M. R. PNEUS

**OFERECENDO QUALIDADE DESDE 1951** 

**VASSOURAS** (24)2471-6329 MENDES

**PARACAMBI** (21) 3693-8163

**MIGUEL PEREIRA** (24)2090-5679



# Barreiro conquista a Liga Vassourense de Futsal 2025

A equipe do Barreiro é a grande campeã da Liga Vassourense de Futsal 2025, após vencer o time do General por 4 a 0 na final disputada no dia 2 de novembro, na Arena Sombrão. A competição foi promovida pela Prefeitura de Vassouras, por meio da Secretaria Municipal de Esportes. Página 16







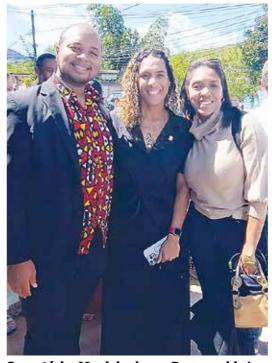
(24) 98829-1104

# NEABI da Univassouras participa de encontro para diálogo sobre políticas públicas antirracista

Um importante encontro realizado no dia 23 de outubro, em Paracambi, reuniu lideranças políticas para um diálogo de fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação antirracista e a promoção da igualdade racial. A profa. Márcia Sena representou a Universi-

dade de Vassouras e teve a oportunidade de apresentar a instituição, o Núcleo de Estudos das Relações Étnicas Afro-Brasileiras e Indígenas (NEABI) e o projeto das práticas extensionistas. O encontro contou com a presença da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco,

e do secretário nacional de Ações Afirmativas, Thiago Santana, além de lideranças de movimentos sociais, que teve como foco a construção de parcerias institucionais e a implementação de projetos educacionais para a promover a diversidade e o enfrentamento ao racismo.



Secretário Municipal em Paracambi, Lucas Oliveira; ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco e profa. Márcia Sena



Secretário Nacional de Ações Afirmativas, Thiago Santana

# PIM nas Escolas leva educação musical a alunos da rede municipal de Vassouras

O Projeto PIM nas Escolas, realizado em parceria com a Prefeitura de Vassouras por meio das Secretarias de Cultura e Educação, vem transformando a rotina de alunos da rede municipal ao oferecer formação musical gratuita em cinco unidades escolares. Para marcar o encerramento do ano letivo e celebrar o trabalho desenvolvido, o PIM realizará três concertos abertos à comunidade:

22/11, às 10h Quadra da Toca 29/11, às 10h

Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição

**06/12, às 10h** Escola Sagrada

Família de Nazareth, em Andrade Costa.

A expectativa é reunir famílias, educadores e moradores para prestigiar a evolução dos alunos e celebrar a força da educação musical no município. O Projeto

Na Escola Sagrada Família de Nazareth, no distrito de Andrade Costa, são oferecidas aulas de flauta doce e transversa, clarineta, coral e musicalização infantil — esta última atendendo crianças a partir de 2 anos. Já na Escola Prefeito Pedro Ivo da Costa, em Andrade Pinto, os estudantes têm acesso a instrumentos de metais, como trombone, tuba, trompete, bombardino e trompa, além de percusção

No distrito de Ipiranga, a Escola Joaquim Pinto e Souza recebe o núcleo de cordas friccionadas, com aulas de violino, viola, violoncelo e contrabaixo. A Escola Magally Sayão completa o conjunto com um dos destaques do projeto: as aulas de harpa, que já atendem mais de 100 alunos.

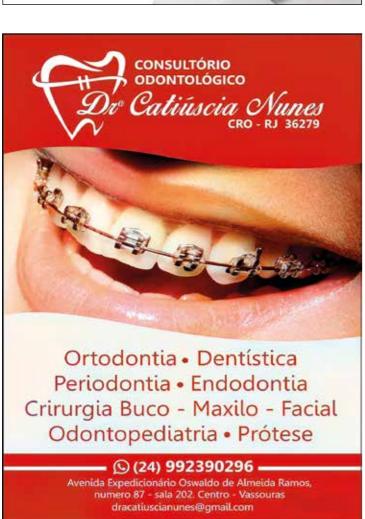
O sucesso e a dimensão do núcleo de harpas cha-



maram a atenção da Embaixada da Irlanda no Brasil. O Cônsul-Geral da Irlanda, Eoin Bennis, e a Embaixadora Fiona Flood visitaram Vassouras e doaram três harpas com as cores do país. O gesto rendeu ao município o título de "Capital da Harpa", além de abrir portas para o grupo Har-PIM, que representou Vassouras no festival internacional "Harpes au Max", realizado entre 15 e 18 de maio deste ano, em Ancenis, na França.

As aulas do PIM acontecem duas vezes por semana em cada escola, conduzidas por professores especializados. Aos sábados, a prefeitura disponibiliza transporte e lanche para que os alunos dos distritos rurais possam participar dos ensaios da banda, do coral e da orquestra na sede do projeto, no Centro de Vassouras.







# Prefeitura de Vassouras anuncia avanço do Programa de Pavimentação Asfáltica

Obras avançam pelos bairros Grecco e Santa Amália; prefeita confirma Andrade Pinto como próximo destino

A prefeita Rosi anunciou em suas redes sociais mais uma importante etapa do Programa de Pavimentação Asfáltica, que segue beneficiando diversos bairros de Vassouras e garantindo mais qualidade de vida para a população. Após iniciar pelo Bairro Barreiro, o serviço avançou para as ruas do Grecco e Santa Amália – incluindo a via que dá acesso principal à cidade.

No Grecco, estão sendo contempladas a Rua Jubal Samico e a Rua Alberto de Souza. No Santa Amália, as equipes já concluíram na Rua Sebastião Manoel Furtado, ampliando a segurança para motoristas e pedes-

Durante o anúncio, Rosi destacou a importância da intervenção e afirmou que novas localidades também serão contempladas.

"O nosso trabalho não para. Estamos levando asfalto para onde a população mais precisa, devolvendo dignidade e garantindo melhorias reais no dia a dia das pessoas. Quero agradecer ao governador Cláudio Castro, ao deputado André Corrêa e ao nosso parceiro Severino Dias, que acreditam no desenvolvimento de Vassouras e estão sempre caminhando com a gente para entregar grandes conquistas para a cidade. Hoje, também tenho a alegria de anunciar que o próximo bairro a ser contemplado com o asfalto será Andrade Pinto", destacou a prefeita Rosi Silva.



Estamos levando asfalto para onde a população mais precisa, devolvendo dignidade e garantindo melhorias reais no dia a dia das pessoas. Quero agradecer ao governador Cláudio Castro, ao deputado André Corrêa...

> ROSI SILVA PREFEITA DE VASSOURAS





# Trabalho da Univassouras é premiado com 1º lugar

-Based Prevalence of Neuromyelitis Optica in Rio de Janeiro by Advanced Statistical Methods" foi premiado com o 1º lugar na categoria Apresentação Oral, durante o XI Congresso da Associação de Neurologia do Estado do

O trabalho "Population- Rio de Janeiro (ANERJ), realizado entre os dias 31 de outubro e 1º de novembro, na capital do estado.

A pesquisa, que aborda o tema do pós-doutorado do professor Carlos Eduardo Cardoso (Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica) na UNIRIO, foi desenvolvida em parceria com as professoras Regina Maria Papais Alvarenga, Marina Papais Alvarenga e Ana Beatriz Calmon, representando com excelência o Grupo de Pesquisa em Doenças Raras e o curso de medicina da Univassouras.











# O ELO DA **MEMÓRIA**

## Prof. Maurício Melo

Sócio Efetivo do IHGV. Servidor Público Municipal. Licenciado em História (UNESA) e em Física (UFRRI); especializações lato sensu em História da Ciência, História do Brasil e Administração Escolar. Seu campo de estudo abrange Brasil Imperial e República Velha, História Antiga, História do Antigo Oriente Próximo e História da Ciência

# A máquina do tempo de Arquimedes

A História, por vezes, guarda seus maiores segredos não em arquivos empoeirados, mas nas silenciosas profundezas do oceano. No ano de 1901, nas águas traiçoeiras que rodeiam a pequena ilha grega de Anticítera, um grupo de mergulhadores de esponjas, homens rudes acostumados ao perigo e ao trabalho árduo, fez uma descoberta que mudaria para sempre a nossa compreensão do mundo antigo. Ao explorarem o leito marinho, depararam-se com os destroços de uma antiga nau romana, afundada há mais de dois mil anos, um cemitério submerso de riquezas. Em meio a estátuas de mármore de uma beleza fantasmagórica, braços de bronze que pareciam ainda gesticular no silêncio abissal e ânforas que um dia carregaram vinho e azeite, eles resgataram uma massa disforme e corroída de bronze, coberta por incrustações marinhas. À primeira vista, parecia lixo, uma rocha sem valor perto dos tesouros artísticos que a cercavam. Mal sabiam aqueles homens que, naquele momento, não haviam trazido à superfície apenas mais uma relíquia, mas o artefato tecnológico mais extraordinário e anacrônico de toda a Antiguidade.

Por décadas, esse bloco de bronze permaneceu um enigma. Foi apenas com o advento dos Raios-X que a ciência moderna pôde espiar seu coração e o espanto foi absoluto. O que se revelou foi um complexo e intrincado sistema de mais de trinta engrenagens de precisão, algumas do tamanho de uma unha, dispostas de forma a calcular e prever os movimentos do céu. Era um "computador" analógico, um cosmos mecânico mais sofisticado que qualquer relógio fabricado na Europa nos mil anos seguintes. A existência de tal máquina no século I a.C. era, simplesmente, impossível. Um anacronismo. Um objeto fora de seu tempo.

Por muito tempo, o Mecanismo de Anticítera foi um órfão da História. Para a ciência moderna, ele era um fantasma tecnológico, uma invenção tão absurdamente avançada que parecia não ter ancestrais, um salto quântico de engenharia sem degraus intermediários. Sua complexidade era um paradoxo que atormentava os historiadores: de onde viera tal genialidade? Que tradição perdida, que escola de pensamento esquecida poderia ter forjado um conhecimento que só reapareceria na Europa mais de mil anos depois, nos relógios das catedrais medievais? A resposta, como tantas vezes acontece nos grandes quebra-cabeças do passado, não estava mais enterrada no fundo do mar, mas repousava, silenciosa, nas páginas de velhos livros. Foi a voz de um dos homens mais eloquentes de Roma, o grande orador e filósofo Marco Túlio Cícero, que, escrevendo no século I a.C., nos deu a primeira e mais crucial pista. Em sua obra "Sobre a República", ele descreve com genuína admiração uma "esfera" que vira em Roma, um planetário mecânico capaz de reproduzir os movimentos celestes, e que fora construído quase dois séculos antes pelo maior gênio da Antiguidade: o lendário Arquimedes de Siracusa.

Em seus textos, Cícero conta, com o assombro de quem testemunhou um milagre da engenharia, que o dispositivo de Arquimedes era capaz de simular os movimentos complexos e irregulares do Sol, da Lua e dos cinco planetas então conhecidos. Mais do que isso, aquela pequena esfera de bronze previa, com notável e assustadora precisão, os eclipses solares e lunares, os eventos celestes que mais temor e reverência causavam no mundo antigo. Por séculos, este relato foi lido por estudiosos e admiradores da cultura clássica como uma bela hipérbole, uma licença poética para exaltar a capacidade quase sobre--humana de Arquimedes, o homem que se tornara, ele mesmo, uma lenda. A história parecia fantástica demais, mais adequada a um mito do que a um relatório técnico. Como poderia uma máquina de engrenagens, em plena Antiguidade, conter em si a sabedoria dos céus? Mas, e se Cícero, o advogado pragmático, o político cético, não estivesse a ser poético? E se ele estivesse, na verdade, descrevendo com a precisão de um repórter uma tecnologia real, um conhecimento que a humanidade julgava perdido para sempre?

Foi a ciência moderna que transformou a lenda em fato, "interrogando" o bronze corroído de Anticítera e conectando-o definitivamente ao gênio de Siracusa. A primeira grande revelação veio do calendário de eclipses gravado no mecanismo, o chamado Ciclo de Saros. Ao decifrar suas inscrições e calibrá-las com dados astronômicos conhecidos, os cientistas descobriram a data de "nascimento" da máquina: o ano de 205 a.C. A implicação foi sísmica. O mecanismo fora construído meros sete anos após a morte de Arquimedes em 212 a.C., pertencendo, sem sombra de dúvida, à sua geração ou à de seus discípulos diretos. A conexão no tempo estava estabelecida.

Faltava a conexão no espaço. E ela veio de outra função maravilhosa da máquina: um calendário estelar conhecido como Parapegma. Este não era um calendário genérico; ele marcava o nascer e o pôr de estrelas e constelações específicas, eventos que eram cruciais para a agricultura e a navegação. Ocorre que esses eventos celestes mudam de acordo com a latitude do observador. Ao analisar os dados do Parapegma,

os pesquisadores determinaram a faixa geográfica para a qual a máquina foi projetada, uma faixa que inclui proeminentemente um local de importância crucial: a cidade de Siracusa, o lar de Arquimedes. A máquina não apenas "nasceu" na época certa, ela "falava" dos céus do lugar certo.

Hoje, o Mecanismo de Anticítera não é mais um objeto órfão. Iluminado pelo testemunho de Cícero e pelas provas concretas de tempo e lugar, ele se revela como o único sobrevivente de uma sofisticada tradição tecnológica helenística, cuja fonte mais provável é a escola do próprio Arquimedes. Ele é um elo da memória forjado em bronze, a prova de uma revolução científica que o mundo esqueceu por quase quinze séculos.

Esta máquina do tempo, resgatada das águas, nos ensina uma lição profunda sobre a História: a marcha da genialidade humana não é uma linha reta e ascendente. É uma tapeçaria complexa, com fios brilhantes que, por vezes, se perdem nas brumas do tempo, aguardando pacientemente o dia em que serão redescobertos, para nos lembrar de que o passado pode ser muito mais luminoso e avançado do que ousamos imaginar.



## Fonte:

MELO Jr. Maurício Ferreira de. O testemunho de Cícero sobre a Esfera de Arquimedes e suas implicações para a compreensão da origem e contexto tecnológico do Mecanismo de Anticítera. Vassouras: 2024. 20 p.

Na próxima edição de "O Elo da Memória": Nossa máquina do tempo nos traz das águas da Grécia Antiga para as ruas de nossa cidade. Viajaremos de volta ao século XIX, em Vassouras, para desvendar "O Crime que a Lenda Condenou", um caso em que a verdade dos fatos pouco importou diante do veredito implacável da imaginação popular.



Branco, preto, azul ou amarelo Igual ou diferente, o ser humano é belo Cada um tem o seu jeito E o direito de receber respeito

20 de novembro é uma data importante Nos lembra de nossos grandes heróis A luta foi contagiante Para libertar pessoas como nós Mas na vida há gente ignorante Que dos negros quer tirar a voz

Por mais que seja uma pena
O preconceito e o racismo perduram
A sociedade tem uma esquema
E diversos corações perfuram
Tudo sendo parte de um tema
Que os que não sofrem nem mensuram

É importante sabermos E sempre ter consciência Para assim vermos E pararmos a indecência Sendo assim mantemos Uma relação de excelência

Todas as cores são belas
E culturas interesantes
Então devemos cuidar delas
Por que os ataques são incessantes?
Todos somos filhos de Deus,
E para ser semelhantes seus,
Não devemos causar mazelas
O amor e o respeito têm de ser dominantes

# PE. GERALDO F. DIAS

# Sonho, mais que sonho!

Noite tranquila. Sono profundo, tal qual se imagina de uma criança, cujos sonhos ninguém conhece, nem os imagina!

Penso porém, que elas, as crianças, devem brincar com os anjos, os puros com os inocentes. Pode-se permitir que ambos estão em estágio sobrenatural, celestial.

Há certos sonhos que passam para nós, a ideia de transporte e de beleza, colocando-nos parafora da materialidade, para experienciarmos momentos incomuns de verdadeiro êxtase.

Assim aconteceu-me em sonho. De repente, fui transportado para um nível superior, e, assim, vi-me distante da terra, o bastante para contemplar, encantado, todo o planeta com sua aura azulada, com todos os continentes sem divisões, como um único cenário virgem e intocável.

De repente, mais uma vez, fui transportado para outro cenário: Vi-me de sobre grande e belo palco, e, à minha frente, vi o Brasil em total planura, em toda sua extensão.

Admirado e encantado diante de tanta beleza natural, fui chamado por uma voz interior, a olhar para o céu que apresentava, cena verdadeiramente divina: Do meio de nuvens luminosas douradas, eu vi a Mãe de Deus, doce, bela e piedosa, trazendo em seu colo, seu divino Filho, Jesus.

Apresentava, amorosamente, seu

divino Filho ao mundo. Naquele instante, de repente, ouvi um bater de palmas universal, aplaudindo, longamente, a

Sabia que estava presente uma incontável multidão oculta, manifestando sua alegria incontida, provocada pela presença de Maria que trazia em seu colo, o Prometido e Esperado das nações.

Virgem Maria, com seu meigo Filho.

Repetia-se de alguma maneira, o que os pastores de Belémouviram,, quando os anjos, anunciando-lhes o nascimento de Jesus, do novo Rei, cantaram: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade"!.

Era a esperança brotada dos corações dos humildes, dos homens de boa vontade, n certeza de um mundo de justiça e de paz.

Era sinal de um pacto de respeito à

natureza e, sobretudo de respeito à dignidade dos filhos de Deus, espalhados por todas as nações, à espera da prevalência da racionalidade sobre toda a insensatez, na esperança de um mundo mais humano, capaz de viver nova cultura: do bem, do amor e da dignidade entre os homens.

Maria já nos trouxe a solução:Seu santíssimoe divino Filho, Jesus: Caminho, Verdade e Vida para todos os povos.

Encontremo-nos todos no meio daquela multidão oculta do meu sonho, porém acordados, aplaudindo Maria com seu divino Filho, e sobretudo, "ouvindo o que Ele tem a nos dizer", como exigência e solução para os graves problemas e conflitos instalados no mundo, pela rebeldia e pelo orgulho dos homens.



Fundador e Editor **Marlos França** (MTB/DRT n° 33488/RJ) Layout/editoração **WA Editoração** 32 98834.9593 Publicidade **Juan De la Cruz** 24 99272.3940

Redação, Administração e Oficinas | Rua Profº Marcelo de Alcântara Pinto, 173 | Parque J.K. | Vassouras | RJ | 24 2471.7822

**Colaboradores** I Gilda Meirelles, João Baptista Villares, Máyra Nunes de França, Juan Adelis De la Cruz Filho, Márcio Vasconcellos, Dr. Roberto Benathar, Mercedes B. Hoppe. **Freelancers** I João Henrique Barbosa, Lilian Magaly Silva. Os colaboradores não tem vínculo empregatício com o Jornal e a Editora. Os textos assinados não refletem necessariamente o pensamento do jornal, sendo da inteira responsabilidade do Autor. Não devolvemos fotos, nem originais, sendo publicados ou não.

# Sucursais

Rio de Janeiro | RJ | Tráfego Publicidades | Av. Rio Branco, 185 Grupo 1813 | Centro | Tel.: (21) 2532-1329 | E-mail: comercial@ trafegopublicidade.com.br

Brasília | DF | SOS 402 | Bloco G | Conjunto 113 | CEP 70236-070 | PABX (61) 3222-0260 | E-mail: brasilia@trafegopuclicidade.com.br

**São Paulo** | **SP** | Rua Frederico Abranches, 389 | conj. 112 | 11° andar | Santa Cecília | CEP 01225-0001 | PABX (11) 3361-4100 | E-mail: trafegos@trafegopublicidade.com.br

TRIBUNA DO INTERIOR EDITORA LTDA - ME I CNPJ: 40.359.242/0001-90 I TRIBUNADOINTERIOR.VASSOURAS@GMAIL.COM I WWW.JORNALTRIBUNADOINTERIOR.COM.BR

# Prefeitura de Vassouras realiza Fórum para eleição do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Conselho renovado terá papel fundamental na garantia de direitos e na construção de uma cidade mais inclusiva. Processo eleitoral garante legitimidade às ações de fiscalização e consultoria sobre acessibilidade

A Prefeitura de Vassouras por meio da Secretaria de Assistência Social, promoveu, no dia 3 de novembro o Fórum Municipal de Eleição das Organizações da Sociedade Civil destinado à eleição das organizações da sociedade civil que irão compor o colegiado do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDP-CD) no biênio 2026-2027. O encontro, realizado no Centro Cultural Cazuza, reuniu representantes de entidades, instituições e cidadãos comprometidos com a promoção dos direitos e da inclusão da pessoa com deficiência no município.

O COMDPCD é uma instância colegiada de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência. Segundo a Secretaria de Assistência Social, a realização do Fórum segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Municipal no 3.785/2025, que regulamenta a participação social em Vassouras.

Participaram do evento organizações da sociedade civil, associações de moradores, instituições de ensino e demais entidades que atuam direta ou indiretamente na defesa de direitos, acessibilidade e inclusão. Pessoas com deficiên-

cia e seus representantes legais também marcaram presença, fortalecendo o caráter democrático e participativo do processo.

Foram eleitas para compor o colegiado as seguintes entidades e represen-

Organizações da Sociedade Civil (OSC): Associacão Pestalozzi. Desenvolvimento de Assistência Múltipla (DESAM) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB -Subseção Vassouras);

Instituição de Ensino Superior: Fundação Educacional Severino Sombra;

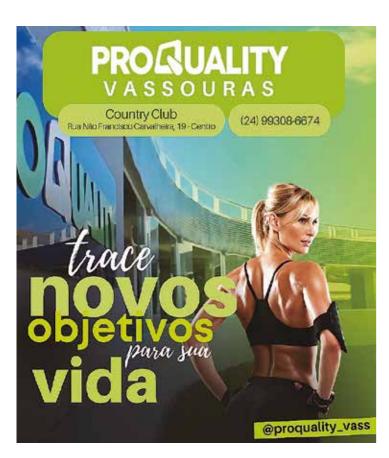
Representação da população: uma cidadã vassourense com deficiência e uma cidadã representante legal de pessoa com deficiência

O Fórum contou ainda com a palestra do advogado Octávio Carreno, mestre em Direito Constitucional pela UFF, Secretário da Organização Nacional dos Cegos do Brasil e Conselheiro Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, representando a Associação dos Deficientes Visuais do Estado do Rio de Janeiro. Durante sua fala, abordou temas como Direitos da Pessoa com Deficiência, a importância dos Conselhos de Direitos e as responsabilidades e atribuições dos conselheiros municipais.













# Vassouras sedia a maior celebração canina das Américas e movimenta a cidade

Evento reuniu criadores, handlers, apaixonados por cães e promoveu ações educativas e sociais no município

Vassouras se transformou, nos dias 15 e 16 de novembro, no centro da cinofilia do continente ao sediar a Exposição Pan-Americana Oficial de Cães de Raça, considerada a maior celebração canina das Américas. O evento, trazido para Vassouras através do vereador Manoel Macedo, foi realizado no Centro de Convenções General Sombra (CCGS) e promovido pela Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC) e pela Federação Cinológica do Estado do Rio de Janeiro (FECERJ) com apoio da Univassouras, por meio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária.

Com entrada gratuita, a exposição atraiu centenas de visitantes, movimentou a economia local e aproximou o público vassourense do universo da criação responsável de cães de raça.

# Competições, aprendizado e bem-estar animal

A programação contou com árbitros homologados pela CBKC/FCI, reunindo algumas das melhores raças, criadores e handlers das Américas. As competições ofereceram pontuação válida para rankings nacionais e internacionais, atraindo competidores de alto nível.

Além das exibições, o espaço funcionou como ambiente de troca de conhecimento, conscientização e discussão sobre boas práticas de bem-estar animal. A Prefeitura de Vassouras marcou presença com cães para adoção.

## Apoio educacional e institucional da Univassouras

A Univassouras marcou presença como apoiadora oficial do evento, ampliando a integração entre a universidade e a comunidade. Para a pró-reitora de Extensão, Consuelo Mendes, a experiência superou expectativas: "A repercussão foi maravilhosa, muito acima do esperado! A cinofilia nos foi apresentada da melhor forma possível, trazendo possibilidades futuras para a Univassouras e o curso de Medicina Veterinária. O ca-









# 2026 PROMETE NOVIDADES

Diante do sucesso de público e da repercussão positiva, a expectativa é que Vassouras receba novas edições e amplie sua participação no circuito cinófilo nacional — fortalecendo o vínculo entre esporte, educação, bem-estar animal e desenvolvimento regional.

"A repercussão foi maravilhosa, muito acima do esperado!
A cinofilia nos foi apresentada da melhor forma possível, trazendo possibilidades futuras para a Univassouras e o curso de Medicina Veterinária"

CONSUELO MENDES

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO UNIVASSOURAS

rinho e o amor dispensados aos cães das mais diversas raças foi inusitado para o público vassourense."

Consuelo também agradeceu aos parceiros e destacou o trabalho conjunto:

"Agradecemos à FECERJ e, em especial, ao Thiago Trindade, que foi meu parceirão na logística. Aguardem novidades para 2026."

# Impacto econômico e ações sociais

O evento também gerou impacto positivo para o município. Segundo o vereador Manoel Macedo, responsável pela vinda da Exposição para Vassouras, o final de semana fortaleceu a economia local:

"Movimentou hotelaria, comércio, emprego, entre outras áreas. Além disso, conseguimos uma doação de 200 kg de ração para o Lar Temporário de Cães de Vassouras."

A programação encantou o público infantil, que pôde conhecer de perto cães de raças famosas no cinema, como os personagens de "A Dama e o Vagabundo", "O Máskara", "Beethoven", "Scooby-Doo", "Bidu", "Dálmatas", entre outros.

O vereador ainda reforçou os agradecimentos aos envolvidos:

"Agradeço ao presidente Gustavo Amaral, referência para Vassouras, e à Consuelo Mendes, que foi fundamental para trazer o evento. Também deixo meu carinho a Lindalva, responsável pelo Centro de Convenções, pela competência e apoio."





# Vassouras recebe exposição sobre tradições de rezas e benzimentos

"Herança de Fé" apresenta resultados de pesquisa que mapeia a resistência cultural entre os séculos XIX e XXI

A Prefeitura Municipal de Vassouras, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, inaugurou no dia 17 de novembro, no Centro Cultural Cazuza, a exposição Herança de Fé, dedicada à tradição da reza e do benzimento como práticas de resistência cultural afro-brasileira no Vale do Café.

A inauguração contou com a presença da secretária de Cultura de Vassouras, Ângela Maria da Silva e dos secretários municipais de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Geovani Dornelas, secretário de Urbanismo e Patrimônio Histórico, Marcelo Estevão, representantes da secretaria de Cultura de Barra do Piraí e Paulo de Frontin, além de lideranças umbandistas do município de Vassouras.

A mostra apresenta resultados parciais da pesquisa de mestrado de Ana Carolina de Albuquerque Conte (PPGPACS/UFRRJ), que investiga a permanência de curandeiros, rezadeiras e benzedeiras na

cidade de Vassouras entre os séculos XIX e XXI. Reunindo painéis temáticos, fotografias, objetos rituais, ervas medicinais e a reconstrução de um altar doméstico de rezadeira, a exposição propõe uma imersão sensorial e afetiva no universo dessas guardiãs da cura popular.

Uma roda de conversas com rezadeiras e lideranças umbandistas ressaltou a memória e ancestralidade da população negra do município.

Herança de Fé destaca a herança bantu presente nas práticas de benzimento, o uso do catolicismo popular como estratégia de resistência diante da repressão histórica, e a força simbólica das plantas, rezas e objetos cotidianos que atravessam gerações.

A mostra ficará exposta até o dia 30 de novembro, no Centro Cultural Cazuza, localizado na Praça Barão de Campo Belo.

Horário de funcionamento: Segunda a sexta 9h às 17h. Finais de semana e feriados: 10h às 17h







# Setur-RJ participa da Festuris investindo na divulgação do Turismo Fluminense

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Estadual de Turismo, participou do Festival Internacional de Turismo2025 em Gramado (RS). Os representantes do Rio levaram para a cidade gaúcha uma estrutura de estande de 66m², onde foram apresentadas diversas atrações que encantaram os visitantes, turistas e profissionais do setor.

Segundo o Secretário Estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, a proposta foi informar aos que passaram pelo estande, mostrando os inúmeros atrativos do Rio de Janeiro.

"O nosso estado possui uma variedade incrível de opções turísticas, que vão muito além da capital, sobretudo no interior. Estar no Festuris com uma estrutura como a nossa é fundamental para reforçar a imagem do nosso estado como um destino completo e diversificado. Queremos atrair mais visitantes e mostrar as belezas das nossas regiões, do Vale do Café passando pela Costa Verde até a Serra. As atrações de forma interativa são um convite direto para que todos registrem e guardem na memória imagens, para que numa próxima viagem de férias, o destino escolhido seja o Rio, e principalmente o nosso interior.", comentou Tutuca.

Paulo de Frontin presente: uma das principais cidades do interior do estado presentes no Festival foi Paulo de Frontin, que vem se destacando como opção dos visitantes na hora de escolher o polo

turístico fluminense para

curtir as férias.

Com uma forte política de fortalecimento do turismo regional e local, com divulgação da cidade, a Secretária Municipal de Turismo, Cristina Magalhães, declarou: "Junto ao nosso prefeito Maneko Artmenko, e com os apoios fundamentais do Secretário Tutuca e do nosso parceiro guerreiro, Wanderson Farias, estamos presentes aqui na Festuris, para divulgar e fortalecer ainda mais as muitas opções turísticas da nossa querida Paulo de Frontin. Estamos realizando muitos contatos e reuniões aqui no festival, que com certeza vão resultar em mais turistas na nossa cidade", disse Cristina.

Representando o Secretário Tutuca no Festival, o Assessor especial da Se-



turRJ, Wanderson Farias, que também coordena as ações no Vale do Café, enfatizou os bons resultados para o turismo fluminense.

"A política de fortalecimento do turismo do nosso governador Claudio Castro, que vem sendo aplicada com grande eficiência pelo nosso secretário Tutuca, tem dado ótimos resultados para todo o setor. Essa presença constante em eventos como esse aqui em Gramado, nos permite apresentar as muitas opções e atrativos que temos em todo o estado. Um exemplo é Paulo de Frontin, no Vale do Café, que também está conosco aqui, por meio da secretária Cristina. Já estamos planejando outros eventos para cidade."



ra homenagear Zumbi dos Palmares, líder do maior quilombo do período colonial e símbolo da resistência à escravidão no Brasil. Instituído oficialmente pela Lei nº 12.519/2011, o dia propõe uma reflexão profunda sobre o papel do povo negro na construção da sociedade brasileira, a luta contra o racismo e a valorização da cultura afro-brasileira. Mais do que relembrar o passado, a data é um convite para reconhecer as desigualdades que persistem e fortalecer o compromisso coletivo com a igualdade racial. Na opinião de Paulo Rogerio Rodri-

gues, coordenador pedagógico, ler autores negros é um ato de reconhecimento, reparação e ampliação de repertório cultural. É uma forma de enxergar o Brasil por meio de olhares que, por muito tempo, foram silenciados, mas que sempre estiveram presentes na construção da nossa identidade coletiva.

"A literatura produzida por autores negros vai muito além da temática do racismo; ela fala sobre humanidade, pertencimento, memória e futuro. Essas obras refletem nossa história e constituem um instrumento potente de letramento racial e educação antirracista. Ao incorporá-las às nossas leituras, às práticas escolares e às rodas de conversa, ampliamos olhares e contribuímos para a construção de uma sociedade mais consciente, plural e empática", afirma o educador.

Para Paulo, a valorização da cultura e da representatividade negra na escola é um movimento essencial para a formação de leitores críticos e cidadãos sensíveis à diversidade. "Construir repertório sobre a cultura afro-brasileira e africana, em suas múltiplas expressões artísticas, literárias e simbólicas, é também uma forma de reconhecer outras maneiras de ver e interpretar o mundo", acrescenta.

O educador, elenca, a seguir, 12 autores negros brasileiros essenciais para leitura.

Abdias do Nascimento (Franca/SP, 1914 - Rio de Janeiro/RJ, 2011): neto de africanos escravizados, foi antirracista, ativista do movimento negro e dos direitos civis, escritor, poeta, dramatur-

# Conheça 12 autores negros da literatura brasileira

Educador destaca escritores e obras fundamentais para compreender a formação cultural e social do Brasil e a força da literatura produzida por escritores negros

go, político, artista plástico, ator e professor universitário. Foi considerado o "mais completo intelectual e homem de cultura do mundo africano do século XX"; exilou-se nos Estados Unidos e Nigéria durante 13 anos durante a Ditadura Militar, representando a América do Sul em encontros e congressos na África; e chegou a ser indicado ao Prêmio Nobel da Paz em 2010, por sua extensa e incansável luta contra o racismo e em favor da valorização das culturas africanas e afro-brasileiras.

Sua principal obra é Genocídio do Negro Brasileiro (1978), livro em que o autor apresenta, com um texto combativo, a visão oficial estabelecida à época de que o Brasil seria uma "democracia racial", um lugar em que o grande problema do negro era a pobreza e não o preconceito de cor; e que aqui os negros brasileiros viviam em uma condição muito mais favorável do que a vivida pelos negros no sul dos Estados Unidos ou na África do Sul do apartheid.

Ana Maria Gonçalves (Ibiá/MG, 1970): fez carreira como publicitária em São Paulo e largou tudo para se dedicar à escrita e à pesquisa na Bahia. É a 13ª mulher e a primeira negra a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL). Sua principal obra, uma das mais marcantes do século XXI, é "Um defeito de cor" (2006), romance histórico que conta a trajetória de uma africana idosa, cega e à beira da morte, que viaja da África para o Brasil em busca do filho perdido há décadas - uma vida marcada por mortes, estupros, violência e escravidão.

Carolina Maria de Jesus (Sacramento/MG, 1914 - São Paulo/SP, 1977): foi uma das primeiras escritoras negras do Brasil. Peregrinou com a mãe, vinda de sua cidade natal, em busca de trabalho pelas cidades do interior paulista, quando chegou à capital do estado em 1947 e se instalou na favela do Canindé, de onde saía diariamente para trabalhar como catadora de papel. Sua principal obra é "Quarto de Despejo" (1960), um autêntico exemplo de literatura-verdade, que relata o cotidiano triste e cruel de uma mulher que faz de tudo para sobreviver, espantar a fome e criar seus filhos em meio a um ambiente de extrema pobreza e desigualdade de classe, de gênero e de raça.

Conceição Evaristo (Belo Horizonte/MG 1946): é romancista, contista, poeta, e pesquisadora na área de literatura comparada. Estreou na literatura em 1990, e é um dos nomes mais importantes da literatura brasileira contemporânea. Sua matéria-prima literária é a vivência das mulheres negras, e seu trabalho tem por base reflexões sobre as profundas desigualdades raciais brasileiras. Entre suas principais obras estão "Ponciá Vicêncio" (2003), "Olhos d'Água" (2014) e "Canções para ninar meninos grandes" (2018) - um mosaico afetuoso de experiências negras, que discute as contradições e complexidades em torno da masculinidade de homens negros e os efeitos nas relações com as mulheres negras.

Djamila Ribeiro (Santos/SP, 1980): filósofa, ativista e escritora, coordena a iniciativa Feminismos Plurais. É professora universitária com passagens por diversas instituições, como a PUC-SP, New York University, além de ter sido a primeira brasileira a lecionar no Martin Luther King Program, no MIT. Já vendeu mais de 1 milhão de exemplares de seus livros, entre eles sua obra mais famosa, "Pequeno manual antirracista" (2019), que trata de temas como atualidade do racismo, negritude, branquitude, violência racial, cultura, desejos e afetos. Na obra, a autora apresenta caminhos de reflexão para aqueles que queiram aprofundar sua percepção sobre discriminações racistas estruturais e assumir a responsabilidade pela transformação do estado das coisas. Djamila Ribeiro argumenta que a prática antirracista é urgente e se dá nas atitudes mais cotidianas, sendo uma luta de todas e todos.

Itamar Vieira Junior (Salvador/BA, 1979): escritor, geógrafo e servidor público, é doutor em Estudos Étnicos e Africanos pela Universidade Federal da Bahia. Suas obras abordam temas como a herança colonial, a luta pela terra, a dignidade do povo negro e a força das comunidades tradicionais. Por meio de uma narrativa poética e poderosa, Itamar convida o leitor a revisitar a história do país pela voz daqueles que, por séculos, foram silenciados, reafirmando a literatura como território de resistência e memória coletiva. Sua trajetória literária ganhou destaque nacional e internacional com o romance "Torto Arado" (2019), sua principal obra, vencedora dos prêmios Jabuti, Oceanos e LeYa, e considerada uma obras mais importantes da literatura brasileira contemporânea. Na história, nas profundezas do sertão baiano, as irmãs Bibiana e Belonísia encontram uma velha e misteriosa faca na mala guardada sob a cama da avó. Ocorre então um acidente. E para sempre suas vidas estarão ligadas – a ponto de uma precisar ser a voz da outra. Numa trama conduzida com maestria e com uma prosa melodiosa, o romance conta uma história de vida e morte, de combate e redenção.

Jeferson Tenório (Rio de Janeiro/RJ, 1977): é doutor em teoria literária e um dos mais proeminentes autores contemporâneos. Seus livros abordam o racismo estrutural e como ele impacta as esferas da vida em sociedade; além de temas como o pertencimento e a importância dos afetos e da memória. Entre suas principais obras está "O avesso da pele" (2020) - um romance sobre identidade e as complexas relações raciais, violência e negritude. Conta a história de Pedro, que, após a morte do pai, sai em busca de resgatar o passado da família e refazer os caminhos paternos. Com uma narrativa sensível e por vezes brutal, o autor mostra um país marcado pelo racismo e por um sistema educacional falido, e um denso relato sobre as relações entre pais e filhos.

Kiusam de Oliveira (Santo André/SP, 1967): escritora, educadora e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, é uma das principais referências da literatura infantil e juvenil afro-brasileira. Com uma obra voltada à valorização da ancestralidade africana e à construção da identidade positiva da criança negra, Kiusam se destaca por integrar oralidade, espiritualidade e pedagogia antirracista em suas histórias. Entre seus livros mais conhecidos estão "Omo-Oba: histórias de princesas" (2009), que reconta mitos do candomblé a partir de uma perspectiva feminina; e "Solfejos de Oxum" (2019), que celebra a força e a delicadeza das divindades afro-brasileiras.

Sua produção literária e acadêmica inspira educadores e leitores na construção de práticas mais inclusivas e plurais, reconhecendo a infância negra como protagonista de sua própria história e herdeira de uma rica tradição cultural e simbólica.

Lélia González (Belo Horizonte/MG, 1935 -Rio de Janeiro/RJ, 1994): foi escritora, pesquisadora, professora, intelectual e defensora de direitos humanos brasileira. Pioneira nos estudos sobre mulheres negras no Brasil e no mundo, dedicou-se a escancarar as dimensões estruturais e simbólicas da discriminação racial no País, tendo contribuído para a consolidação do movimento negro brasileiro. Uma de suas principais obra é "Lugar de Negro" (1982), em parceria com Carlos Hasenbalg; sintetizando pontos centrais da questão racial brasileira e questionando o mito da "democracia racial", isto é, a ideia de que o Brasil seria um país livre do racismo, incitada durante a ditadura militar.

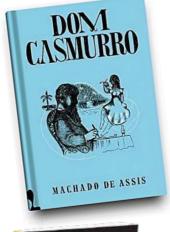
Machado de Assis (Rio de Janeiro/RJ, 1839 - Rio de Janeiro/RJ, 1908): foi jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e teatrólogo. É considerado o maior escritor da literatura brasileira. Seus livros têm como principal característica o diálogo entre o autor e o leitor, com uso de ironia e humor, explorando os aspectos psicológicos dos personagens para criticar os costumes da sociedade brasileira da época. Entre suas principais obras estão "Memórias póstumas de Brás Cubas" (1881), "Quincas Borba" (1891) e "Dom Casmurro" (1899) - uma trinca de livros memoráveis da nossa criação literária.

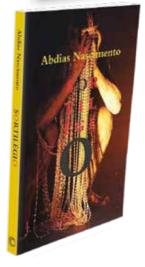
Maria Firmina dos Reis (São Luís/MA, 1822 - Guimarães/MG, 1917): filha de mãe branca e pai negro, é apontada como a primeira mulher negra a publicar um romance. Foi a primeira mulher negra aprovada em um concurso público para professora primária na província de Guimarães, além de ter sido pioneira na fundação de uma escola mista, onde meninos e meninas podiam estudar juntos. Seu principal romance, "Úrsula" (1859), foi revolucionário para a época, abordando o tráfico negreiro a partir do ponto de vista do sujeito escravizado e transformado em "mercadoria humana".

Paulo Lins (Rio de Janeiro/RJ, 1958): romancista, roteirista, poeta e professor. Entre os 6 anos e o início da idade adulta, foi morador da favela carioca Cidade de Deus, onde se dedicou à pesquisa antropológica a respeito da criminalidade e das classes populares, que resultou no seu mais famoso romance homônimo "Cidade de Deus" (1997) - livro adaptado para o cinema em 2004 com a direção de Fernando Meirelles, que recebeu quatro indicações ao Oscar. A obra faz um painel das transformações sociais pelas quais a favela passou: da pequena criminalidade dos anos 60 à situação de violência generalizada e de domínio do tráfico de drogas dos tempos atuais.

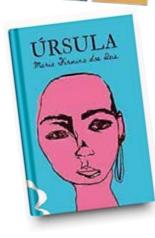
O especialista: Paulo Rogerio Rodrigues é coordenador pedagógico da Escola Bilíngue Aubrick. Profissional com larga trajetória na educação básica com foco na gestão pedagógica e educacional desde a Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental 2, com MBA em Gestão Escolar e especialização em Educação Antirracista, Bilinguismo e Neuropsicologia.













# Vale do Café marca presença na Semana Internacional do Café 2025 em Belo Horizonte

Com estande exclusivo, Governo do Estado promove produtores fluminenses na maior feira do setor

Realizada entre os dias 5 e 7 de novembro no Expominas, em Belo Horizonte, a Semana Internacional do Café (SIC) 2025 reuniu profissionais do setor de cafés especiais, promovendo negócios, palestras, workshops e degustações.

Pela primeira vez desde que foi criada, em 2013, a SIC abriu as portas ao público geral no último dia, proporcionando uma experiên-

A participação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Interior e da Emater, com um estande exclusivo, destacou os cafés do Vale do Café, região reconhecida pela produção de qualidade. Entre os expositores que chamaram atenção esteve o Café Durini da Fazenda Aliança, de Barra do Piraí. O presidente da Ascav (Associação de Cafeicultores do Vale do Café), João Machado, também marcou presença representando a região.

O evento contou, ainda, com a presença do secretário de Desenvolvimento do Interior, deputado Jahir Bitencourt, e do assessor especial da Setur-RJ, Wanderson Farias, que reforçou a importância da participação da região na SIC para o fortalecimento do Arranjo Produtivo Local (APL) do Vale do Café.

"O APL foi e continua sendo muito importante para o processo de resgate do café na região. Além de divulgar esse projeto vitorioso, uma das principais razões da minha presença no evento foi buscar informações sobre novas tecnologias que possam colaborar com os produtores que já fazem parte do APL e com aqueles que desejam participar", disse Wanderson.

A presença de Wanderson no evento que é um dos mais relevantes do setor na América Latina foi estratégica, destacando o apoio da Setur-RJ ao desenvolvimento do turismo rural e à promoção dos cafés do Vale do Café, ampliando a visibilidade e as oportunidades de negócios para a região.





"O APL foi e continua sendo muito importante para o processo de resgate do café na região. Além de divulgar esse projeto vitorioso, uma das principais razões da minha presença no evento foi buscar informações sobre novas tecnologias..."

> WANDERSON FARIAS | ASSESSOR ESPECIAL DA SETUR-RJ





# Universidade de Vassouras participa de Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós--Graduação e Capacitação Profissional da Universidade de Vassouras, sob a representação da Profa. Dra. Cristiane Siqueira, participou do 41º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP 2025), realizado entre os dias 5 e 7 de novembro, na PUC Goiás.

O evento reuniu mais de 180 pró-reitores de todo o país, em um amplo debate sobre os rumos da pós-graduação e da ciência brasileira, com destaque para a presença da Presidente da CA-PES, Profa Dra. Denise Pires de Carvalho.

A palestra magna de abertura foi proferida pelo diretor de Avaliação da Capes, prof. Dr. Antônio Gomes de Souza que abordou o ciclo atual de avaliação da pós-graduação brasileira e as perspectivas para o próximo período.



Entre os temas discutidos estiveram a avaliação dos programas de pós-graduação, os desafios éticos e tecnológicos da Inteligência Artificial e a integração entre pesquisa, inovação e desenvolvimento sustentável.

O encontro foi encerrado com a eleição da nova Diretoria Executiva Nacional do FOPROP para o biênio 20262027, consolidando o compromisso das universidades com uma governança acadêmica participativa e colaborativa.

O FOPROP é uma entidade de direito privado que reúne instituições associadas de todas as regiões do país. O Fórum identifica necessidades nacionais e regionais e propõe políticas e diretrizes qualificadas para agências de fomento e órgãos governamentais. O FOPROP possui assentos formais e permanentes no Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CT-C-ES) da CAPES, no Conselho Superior da CAPES, no Conselho da FINEP e no Conselho do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Vila Velha (UVV), Alessandro Coutinho, foi eleito vice-presidente do segmento de Instituições Privadas do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) e a Profa. Tania Cristina Pithon-Curi, da Universidade de Marília (Unimar), permanece na presidência, assegurando a continuidade das ações estratégicas do colegiado do segmento das privadas.





# Educação de Vassouras celebra encerramento das Trilhas Formativas com reconhecimento a profissionais da rede

entrega de lembranças e publicação de trabalhos

A Prefeitura de Vassouras, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou na primeira quinzena de novembro, no auditório da sede do governo municipal, o evento de encerramento das Trilhas Formativas do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Professores dos anos iniciais, orientadores e gestores escolares participaram do encontro, que celebrou conquistas, boas práticas e o trabalho coletivo em prol da alfabetiza-

A abertura contou com falas da Secretária Municipal de Educação, Rita Car-



neiro, e da Gerente Pedagógica, Patrícia Paiva Monteiro, que destacaram o apoio constante da prefeita Rosi ao fortalecimento da educação e ao incentivo à formação continuada dos profissionais da rede. Ambas ressaltaram o compromisso do município em garantir que todas as crianças aprendam na idade certa.

Durante a programação, professores compartilharam experiências pedagógicas desenvolvidas a par-



tir das formações. A docente que representou Vassouras na etapa regional do II Prêmio Magda Soares -Transformando Vidas pela Leitura apresentou sua prática. Os demais profissionais inscritos também foram homenageados com certificados, lembranças especiais e tiveram seus projetos publicados na revista Boas Práticas, em um momento marcado pela valorização do trabalho docente.

Outro destaque foi a entrega do Selo Municipal do Compromisso com a Alfabetização às creches e escolas que se destacaram pelas ações e resultados ao longo do ano, reafirmando o empenho coletivo da rede em promover a alfabetização de qualidade.

O corredor de entrada do auditório recebeu uma exposição com produções desenvolvidas nas formações, com foco na temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais, demonstrando o olhar sensível e reflexivo que orienta as práticas pedagógicas no município.





# Professor da Univassouras participa da I Diretriz Nacional de Urgência e Emergência para a Fisioterapia no Brasil

O professor Ademir Corrêa da Univassouras desempenhou um papel de liderança crucial na elaboração da I Diretriz Nacional de Urgência e Emergência para a Fisioterapia no Brasil.

A atuação é de extrema importância, pois define o futuro da profissão: ao participar da formulação destas diretrizes, Ademir contribuiu diretamente para estabelecer os padrões de atuação, competências e responsabilidades do fisioterapeuta em ambientes críticos, como Salas de Emergência, UTIs e pronto-atendimentos.

Ademir também fortalece a área: sua expertise assegura que o Brasil adote práticas baseadas nas evidências científicas mais atuais, elevando a qualidade do atendimento e garantindo a segurança dos pacientes em momentos de maior vulnerabilidade.







# **MARLY MEDEIROS**

Vassourense, economista com especialização em Economia Mineral, MBA em Gestão de Negócios e aposentado do Banco do Brasil.

# Renda per capta

Um indicador social que evidencia um bom IDH é a renda per capta. No Brasil, há uma grande desigualdade na distribuição de renda entre classes sociais, gênero e etnia.

O rendimento de um país é expresso em renda per capta, que corresponde à riqueza de um país dividida pelo número de habitantes. Porém, uma elevada renda per capta não confirma ou não reflete a realidade, pois de uma forma geral a renda é mal distribuída.

Alguns dados do IBGE revelam que o Brasil alcançou um aumento razoável nos indicadores sociais, porém não houve progresso na distribuição de renda, pois a minoria dos brasileiros possui altos salários e a maioria ganha pouco ou nada

A renda per capta é o resultado da soma de tudo que é produzido em uma nação no ano. Em geral, os países expressam a renda per capta em dólar, que no caso é a moeda referente no mundo, para realizar comparações entre países. Para conceber a renda per capita de um país é preciso dividir o PIB, Produto Interno Bruto, pelo número de habitantes, o resultado é a renda per capta, que corresponde ao valor das riquezas que caberia a cada indivíduo.

Hoje, no Brasil, cerca de 49 milhões de pessoas recebem até meio salário mínimo per capita e cerca de 54 milhões de brasileiros não possuem rendimento, esses são considerados pobres. As disparidades são explícitas entre regiões e estados brasileiros. No Nordeste, 51% da população vive com até meio salário, ao contrário da região Sudeste que é de apenas 18%. Outra desigualdade está entre homens e mulheres, pois as mulheres são em média mais pobres que os homens. Atualmente a renda per capita brasileira é em torno de R\$ 45.000,00, quase a metade da Argentina com R\$ 68.000,00, isso conforme dados do FMI e do Banco Mundial.

Por tanto isso é que nós torna mais de trinta e três milhões de habitantes passando fome



# **UTILIDADE PÚBLICA**

# CÂMARA MUNICIPAL DE VASSOURAS INFORMA:

AS FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL (CADÚNICO), QUE SE ENQUADREM NOS CRITÉRIOS DE BAIXA RENDA E APRESENTEM CONSUMO MENSAL DE ATÉ 15M³ DE ÁGUA TÊM DIREITO À TARIFA SOCIAL DE ÁGUA E ESGOTO, CONFORME INSTITUÍDO PELA LEI Nº 14.898, DE 13 DE JUNHO DE 2024, QUE CONCEDE DESCONTO DE 50% NO VALOR DA CONTA.

PARA TER ACESSO AO BENEFÍCIO, PROCURE A CONCESSIONÁRIA RIO+ E SOLICITE SUA INCLUSÃO NA TARIFA SOCIAL, APRESENTANDO OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS.

A TARIFA SOCIAL DE ÁGUA E ESGOTO É UM DIREITO DE QUEM MAIS PRECISA. INFORME-SE, PARTICIPE E GARANTA SEU DESCONTO!









# BIANCA LOPES Estagiária sob supervisão da jornalista Juçara Braga

# Acessibilidade, um direito, mas ainda não uma realidade

Esta matéria trata de acessibilidade e foi desenvolvida em entrevistas com pessoas com necessidades especiais - um surdo, um cego, uma cadeirante

A geografia do centro da cidade de Vassouras e suas ruas históricas impõem ao cadeirante sérias dificuldades. Somente o automóvel permite a locomoção aos pontos de visitação, como por exemplo, ao Centro Cultural Cazuza que, em seu interior, tem ótima acessibilidade.

Na Faculdade de Vassouras há uma rampa íngreme na entrada, onde poderia haver elevador para pessoas com necessidades especiais e idosos. Já no interior da faculdade a acessibilidade é ótima.

Nas ruas de Vassouras a acessibilidade para cadeirantes é muito precária e poderia melhorar muito com pouco investimento, se fizessem rampas nas calçadas e, no trecho entre as rampas, os paralelepípedos fossem cobertos por um cimentado sinalizado, corrigindo desníveis.

## Sociedade deve exigir inclusão

Pisos táteis devem ser solicitados à Prefeitura. A sociedade deve se mobilizar para exigir do Poder Público Municipal ações que ampliem a inclusão no espaço urbano.

Em Vassouras o piso tátil (vias amarelas sensitivas) é raro e o existente fica junto ao meio-fio, o que expõe o cego a acidentes. Ao longo do piso tátil há lixeiras, postes, buracos e placas de propagandas de lojas, ou seja, barreiras de todo tipo.

A manutenção de calçadas é responsabilidade dos proprietários de imóveis (Lei1.350/88), mas cabe à











Prefeitura fiscalizar, notificar e aplicar multa, caso não sejam corrigidos problemas eventualmente identificados.

## Inclusá

A jornalista Roberta Azevedo de Almeida (42 anos), pessoa com deficiência congênita (PCD), destaca a importância da inclusão, fazendo eco com as palavras do professor Renato Campos, cego. A inclusão começa em casa, na família, de modo que a pessoa com deficiência não se sinta uma "pobre coitada".

Roberta admite que a inclusão nas escolas tem melhorado muito, porém ainda tem muito a evoluir, principalmente na questão profissionalizante e na formação de terceiro grau.

## Surdos

Guilherme Monteiro de Souza (22 anos), morador de Magé, trabalha no Centro do Rio de Janeiro, é surdo e, para ele, a falta de acessibilidade comunicacional é o maior problema no cotidiano de pessoas não ouvintes. O melhor uso de tecnologias assistivas, como aplicativos de tradução de voz para textos, vídeos e filmes legendados, e a garantia de intérpretes de línguas de sinais melhorariam muito o dia-dia do surdo. São necessários mais cursos de LIBRAS gratuitos.

# Cegos

O Professor Renato Campos (65 anos), morador de Belford Roxo, portador de amaurose, trabalha no Instituto Benjamin Constant, na Urca, Zona Sul do Rio, e sofre nas vias desniveladas, esburacadas, com bueiros sem tampas, todo tipo de obstáculos, carros e camelôs sobre as calçadas.

Uma ferramenta importante para o cego é o semáforo sonoro para travessia de ruas. Em Vassouras não há semáforo sonoro. Isto é inaceitável em ambientes onde pessoas com necessidades especiais tenham que conviver com veículos automotores. Ou seja, toda cidade precisa ter semáforos sonoros.

# Acessibilidade no transporte público

necessidades especiais.

A acessibilidade no transporte público é fundamental. Ônibus com elevatórias que funcionem são imprescindíveis e os motoristas devem ser treinados anualmente com aulas teóricas e práticas, nas quais eles se

colocam na condição de pessoas com



NA CÂMARA DE VASSOURAS, TECNOLOGIA É INCLUSÃO. TEMOS COMPUTADORES DISPONÍVEIS PARA VOCÊ, CIDADÃO, ACESSAR SERVIÇOS, DIREITOS E OPORTUNIDADES.



**DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 12H ÀS 17H.** 

CÂMARA DE VASSOURAS

Quer participar da lista de transmissão da TRIBUNA e ficar por dentro de tudo o que rola em Vassouras e região em 1º mão?

LISTA DE TRANSMISSÃO TRIBUNA DO INTERIOR

É só nos chamar no WhatsApp (24) 9 8835-7822 que incluiremos você de forma totalmente gratuita!





# MORRE FERNANDO CARVALHEIRA AOS 92 ANOS, EMBARRA DO PIRAÍ

Empresário carismático, ex-prefeito foi velado no Vassouras Country Club que ajudou a fundar nos anos 1960

JOÃO HENRIQUE BARBOSA

empresário Fernando Francisco Carvalheira, que enfrentava um câncer, morreu na terça-feira, dia 18, na Santa Casa de Misericórdia de Barra do Piraí. Fernando Carvalheira sentiu-se mal na segunda-feira e telefonou para um dos filhos, Cláudio. "Na véspera da morte, papai me ligou e disse que estava indo embora. Então, nós procuramos a Santa Casa para que ele fosse internado", conta Claudio Carvalheira. Aos 92 anos, deixa viúva a terceira esposa, dona Nádia, além de três filhos. Fernando Carvalheira foi velado no Vassouras Country Club e sepultado no Cemitério Municipal, no Campo Limpo, na manhã da quarta-feira, dia 19.

Fernando Carvalheira foi um dos personagens mais interessantes da segunda metade do século XX em Vassouras. Filho de Pedro Francisco Carvalheira, foi sobrinho do patriarca Nilo Francisco Carvalheira, o Seo Nilo, fundador da União Carvalheira, uma das maiores empresas vassourenses de todos os tempos, que chegou a ter filiais em todas as regiões do estado do Rio de Janeiro. Desde jovem atuou com o tio. Administrou a loja de Barra do Piraí, atuou ainda em Itaguaí antes de fazer carreira como empreiteiro. Era conhecido como exímio vendedor. "Conversei ontem com o ex-prefeito Pedro Ivo da Costa e ele me disse que não conheceu um vendedor melhor que ele. Soube aproveitar a vida. Trabalhou muito, se dedicou ao futebol. Movimentou o esporte em Vassouras. Foi o baluarte da fundação do Vassouras Country Club e deixou um legado também na vida pública", lembra o sobrinho, o ex-vice-prefeito Ricardo Carvalheira.

O empresário Nílton Carva-





lheira, o Niltinho, primo de Fernando, não economiza adjetivos ao falar do primo mais velho. "Fernando foi o melhor ser humano que eu conheci na vida". Bom de bola, Fernando foi jogador e, depois, presidente do Esporte Clube Vassourense, uma de suas paixões. "Jovem, eu joguei no Vassourense. Mas fiquei pouco tempo e fui para o rival, o Fluminense. Ele ficou muito bravo comigo", recorda-se. "Mas tem uma história que você não pode deixar de citar aí. Vassourense e Fluminense, jogo importante, decisivo, cidade toda mobilizada. O camisa 10 do Fluminense era o Abílio. Craque. Indo para o estádio, o Fernando cruza com ele e oferece carona. O Abílio diz que não pe-

# A criação do Vassouras Country Club deu a Vassouras o seu mais moderno clube social e valorizou a rua, que ganhou ares de endereço nobre

# Fernando Carvalheira foi um dos personagens mais interessantes da segunda metade do século XX em Vassouras

garia bem ele entrar no carro, afinal o Fernando era presidente do Vassourense. Mas ele acabou entrando, com a promessa de o Fernando deixar ele antes do estádio para a torcida não ver os dois juntos. Fernando foi para Paraíba do Sul e deixou o Abílio lá. Ele não jogou e o Vassourense foi campeão. Fernando dizia que se não fizesse isso, Abílio iria acabar com o jogo", conta Niltinho, entre sorrisos dos mais velhos e perplexidade dos que não conheciam a história.

Presidente do Vassouras Country Club, foi Marcelo Castilho quem sugeriu à família realizar na sede social o velório de Carvalheira. "Ele foi o pioneiro, o idealizador. Doou o terreno para que o clube se instalasse aqui. Mais tarde, o clube pagou pelo terreno, mas sem o seu empenho o clube não surgiria. Ele e mais cinco idealizaram o clube", comenta Castilho. A criação do Vassouras Country Club deu a Vassouras o seu mais moderno clube social e valorizou a rua, que ganhou ares de endereço nobre quando passou a ser chamada pelo vassourense de "rua da piscina".

Disposto a recuperar a imagem do clube, o presidente Marcelo Castilho realizou há alguns anos uma homenagem a Fernando Carvalheira no aniversário do Country. Fernando Carvalheira adorou. Desde então, fazia questão de participar das festas pelo aniversário de fundação. "Ele fazia questão. Vinha de Barra do Piraí todo ano e participava com muita alegria de nossa festa", recorda o presidente.

O velório de Fernando Carvalheira foi apenas o terceiro realizado na história do Vassouras Country Club. Antes, foram velados ali Luiz Capute, pai do ex--presidente Marco Antonio Vaz Capute, e Vítor Bezerra, o Vitinho, que era vice-presidente quando veio a falecer. Os amores de Fernando no esporte vassourense tiveram destinos distintos. Enquanto o EC Vassourense parece ter desaparecido de vez com a morte de Roberto Ganhadeiro, presidente que sonhava com a sua retomada, o Country segue forte mesmo em tempos de abandono dos clubes sociais de Vassouras e região. Fernando carregava outra paixão esportiva: o Botafogo de Futebol e Regatas. "Ele notou que estava chegando a hora de se despedir e disse que queria morrer com a camisa do Botafogo. Ele tinha quatro camisas do clube e ficou revezando essas camisas nas últimas semanas de vida. Morreu com a camisa alvinegra", diz Camarão.

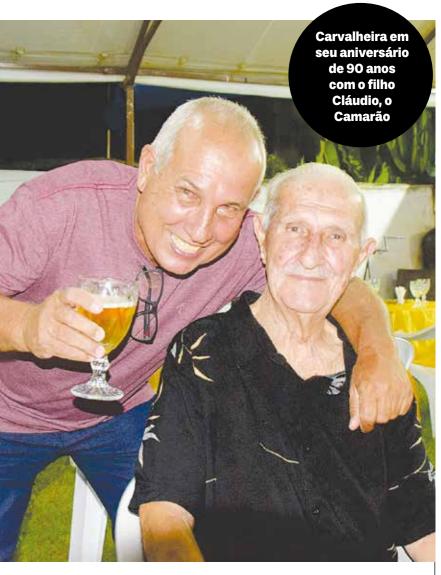
No salão do Country, entre as coroas de flores - uma delas enviada em nome do amigo e ex-prefeito Pedro Ivo --, Fernando Carvalheira foi velado. Nas conversas, diversos causos eram lembrados. Nem todos publicáveis. Nas conversas, a generosidade de Fernando era sempre destacada. Assim como a boemia, o talento para conhecer tudo sobre construção civil e o enorme carisma político. Antes de escolher Barra do Piraí para passar as últimas décadas de sua vida, Fernando Carvalheira foi adversário e aliado dos grandes nomes da política de Vassouras do último quarto de século XX. Foi vice-prefeito de Carlos Eugênio Mexias. Assumiu a prefeitura nos últimos meses do primeiro mandato de Mexias, em 1971, por problemas de saúde do titular. "Ele abriu uma ponte, a cabeceira era apertada, a cidade sofria com enchentes e ele abriu, meio que na marra, essa cabeceira. Respondeu por isso judicialmente até pouco tempo atrás. Foi ele também que abriu a região onde hoje fica o Barreiro. Entrou com o trator, abriu tudo", comenta o sobrinho Ricardo.

Em 1982 era o favorito para suceder a Pedro Ivo da Costa. Na época, Pedro Ivo e Carlinhos Mexias eram lideranças do PM-DB. O sistema eleitoral era diferente e os partidos podiam lançar mais de um candidato à Prefeitura. Vencia o partido que somasse mais votos entre todos os seus candidatos. Estrategista, Fernando foi atrás do ex--prefeito Narciso Silva Dias, que afirmava estar aposentado da vida pública. Fernando o convenceu a disputar a eleição pelo PDS. "A candidatura do Narciso cresceu tanto que impediu a vitória do Fernando", conta Ricardo Carvalheira.

Ele voltaria a disputar uma eleição em 1988, na sucessão de Narciso. Desta vez como vice--prefeito na chapa de Pedro Ivo da Costa, no PMDB. A dupla era apontada como favorita, mas o crescimento das candidaturas do empresário Cesar Furtado e do ainda desconhecido Severino Dias embaralharam o jogo. Catapultado pelos votos da zona rural, Severino Dias venceria a eleição mais surpreendente da história recente de Vassouras. A derrota nas urnas não impediu que Fernando se tornasse amigo do prefeito nos anos seguintes.

Generoso, boêmio, carismático, amigo, Fernando Carvalheira foi sepultado na manhã calorenta da quinta-feira, 19 de novembro, no Cemitério Municipal. Um pouco da história recente de Vassouras se foi com









# Barreiro conquista a Liga Vassourense de Futsal 2025

Competição promovida pela Prefeitura movimentou a Arena Sombrão com grandes jogos e muita torcida

A equipe do Barreiro é a grande campeã da Liga Vassourense de Futsal 2025, após vencer o time do General por 4 a 0 na final disputada no dia 2 de novembro, na Arena Sombrão. A competição foi promovida pela Prefeitura de Vassouras, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, e reuniu oito equipes em uma série de jogos que animaram o público durante várias semanas.

O campeonato contou com oito equipes, divididas entre os grupos A e B: Grupo A: Atlético Vassourense, Barreiro, Colômbia e Serve Bem.

Grupo B: Bingue, General, Quebra Ossos e Residência.

A primeira fase foi disputada em sistema cruzado, com confrontos entre os grupos. As duas melhores equipes de cada grupo avançaram para as semifinais, e os vencedores garantiram vaga na grande final, disputada em partida única.

Além de equipe campeã, a Secretaria Municipal de Esportes premiou os destaques individuais da competição:

Melhor goleiro: Carlos Alberto (Birrinha) - equipe Barreiro

Artilheiro: Stefan (Faninho)equipe Barreiro

Melhor jogador: Lucas Daniel (Baianinho) - equipe Barreiro

A final, na Arena Sombrão, reuniu torcidas animadas, familiares e atletas em um clima de celebração do esporte vassou-

Entre as autoridades presentes estiveram a prefeita Rosi, o ex-prefeito Severino Dias, o secretário municipal de Esportes, James Bernardes, e a equipe da secretaria, que conduziu toda a organização da Liga.

"Estamos muito felizes com o sucesso do nosso campeonato, que levou as famílias à Arena Sombrão para torcerem a cada domingo pelo seu time. Parabéns a todas as equipes participantes, aos vencedores e à nossa Secretaria de Esportes pelo excelente trabalho ", destacou a prefeita.















